

# **ANÁLISE DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO NA GESTAÇÃO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Melissa de Carvalho

**Orientadora:** Profa. Dra. Michele Janegitz Acorci Valerio

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Bauru

A infecção do trato urinário (ITU) é uma das doenças infecciosas mais comum entre a população, afetando de crianças a adultos, com prevalência em mulheres adultas e gestantes, sendo caracterizada pela presença anormal de bactérias na urina. A bactéria mais comum na ITU na gestação é a *Escherichia coli*, que acomete cerca de 80% dos casos. A bacteriúria assintomática (BA) é uma das principais formas que acometem as gestantes com cerca de 2% a 10%. Pode ser classificada também de acordo com sua localização: baixa – quando acomete apenas o trato urinário inferior, diagnosticando uma cistite – e alta – quando compromete simultaneamente o trato urinário inferior e o superior, caracterizando uma pielonefrite. Na gestação as transformações anatômicas e fisiológicas da mulher aumentam ainda mais a susceptibilidade de adquirir uma infecção urinária, é nesse momento que as profilaxias e terapêuticas antimicrobianas são mais restritas, considerando o efeito tóxico dessas drogas para o feto. Este trabalho tem como objetivo demonstrar por meio de revisões bibliográficas a importância das profilaxias e identificação de ITU durante a gestação. Estudos relataram a incidência de 80% do patógeno *Escherichia coli* nas infecções do trato urinário na gestação, utilizaram a metodologia de urocultura, que demonstra o crescimento bacteriano e pelo antibiograma chegam à identificação do patógeno. Outro estudo utilizou a metodologia de detecção de pHIGFBP-1, um marcador bioquímico, o qual, se não for encontrado, diminui as chances de pré-parto. Em outras literaturas os autores mostram a incidência da ocorrência de infecções do trato urinário de cerca de 10% em gestantes no primeiro trimestre gestacional devido a alterações anatômicas e fisiológicas que ocorrem logo no início da gestação, o

que favorece a proliferação bacteriana. O presente estudo demonstra a importância do diagnóstico de infecções do trato urinário e de sua profilaxia – pois durante a gestação a mulher sofre alterações anatômicas que a deixam mais susceptível ao desenvolvimento das bactérias –, garantindo a saúde da mãe e do feto de possíveis complicações durante a gravidez.